



SILVINO JACQUES

O ÚLTIMO DOS BANDOZEIROS

BRIGIDO IBANHES

7ª EDIÇÃO

 EDITORA
PRISMAS

Resumo de Silvino Jacques. O Último dos Bandoleiros

Capitão Silvino Jacques, afilhado do Presidente Getúlio Vargas, tornou-se um bandoleiro, cuja vida e façanhas este livro relata em detalhes de um romance histórico. Foi decisiva sua participação na Revolução de 32, quando às margens do Rio Perdido, fulminou os constitucionalistas revoltosos, levando-os a uma derrota em Porto Murtinho (MS); fato que deu a vitória aos legalistas.

Em 1935, participou do frustrado levante da Intentona Comunista. Sem depor as armas de guerra, se colocou a serviço do latifúndio e dos interesses políticos do padrinho Presidente; este, preocupado com a faixa de fronteira entre o Brasil e o Paraguai, palco de sangrentas disputas pela posse das terras, determinou a expulsão dos paraguaios da região.

Depois da trágica morte do paraguaio Manoelito Coelho, formou-se uma captura, comandada pelo Delegado Orcírio dos Santos, que moveu ferrenha perseguição ao bandoleiro, transformando o sul do Estado num teatro de guerra e atropelos.

Por contrariar interesses políticos e familiares, o autor sofreu perseguição e ameaças de morte, e sua obra foi apreendida em 1986 e liberada pelo Tribunal de Justiça em 1992, ocasião em que o escritor e pesquisador foi adotado pelo Pen Club International, organização ligada à ONU, em cerimônia realizada no Copacabana Palace Hotel, no Rio de Janeiro (RJ).

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)